Click to verify

Medidas de caminhão

Atualmente, existem diversos tipos de veículos disponíveis no mercado, e cada um é indicado para determinado trajeto ou tipo de carga. Alguns se adequam melhor a perímetros urbanos, enquanto outros são mais recomendados para percursos longos.Leia abaixo quais são os principais tipos de veículos de frota, bem como suas funcionalidades e capacidades de peso.Conheça os principais tamanhos e capacidadesAntes de mais nada, é fundamental que os gestores compreendam as necessidades logísticas de sua frota para adquirir o tipo de veículo certo, garantindo segurança e eficiência no transporte.Uma escolha inteligente evita desperdícios de capacidade ou sobrecarga dos veículos. Além disso, é importante realizar uma análise para identificar se o modelo do veículo se adequa ao trajeto da carga.Em grandes centros urbanos, muitos veículos são proibidos de circular, e, quando necessário, é preciso obter uma autorização especial das prefeituras.De acordo com um estudo elaborado pela NTC&Logística (Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística), mais de cem municípios brasileiros já criaram algum tipo de restrição ao trânsito de veículos de carga.Confira a seguir os principais tipos de veículos de frota e entenda as principais diferenças entre cada um deles:3/4 ou VUC (Veículo Urbano de Carga)Conhecido como VUC, este veículo é de menor porte e mais indicado para circular em áreas urbanas. Ele oferece limite de emissão de poluentes, ajudando a preservar o meio ambiente.Capacidade: até 3 toneladasDimensões máximas: 2,2 metros de largura e 6,3 metros de comprimentoToco (veículo semipesado)Este tipo de veículo possui dois eixos: um frontal e outro traseiro. Ele tem capacidade de transportar até 6 toneladas, com no máximo 14 metros de comprimento, e seu peso bruto pode chegar a 16 toneladas.O veículo tipo toco é bastante usado para transporte de cargas gerais, como carga seca e mudanças.Capacidade: até 6 toneladasDimensões máximas: 14 metros de comprimentoTruckO veículo Truck possui o mesmo comprimento do toco, mas se diferencia pelo eixo duplo na carroceria, proporcionando melhor desempenho para carregar cargas mais pesadas, variando entre 10 a 14 toneladas. O peso bruto do truck pode chegar a 23 toneladas.Capacidade: de 10 a 14 toneladasDimensões máximas: 14 metros de comprimentoCavalo Mecânico SimplesEsse tipo de veículo conta com uma estrutura motriz (cavalo mecânico) que carrega diferentes tipos de semirreboques. Com duas rodas de tração e eixo simples, ele é indicado para cargas pesadas, variando sua capacidade conforme o semirreboque utilizado.Cavalo Mecânico TrucadoSimilar ao cavalo mecânico simples, mas com eixo duplo, este modelo permite carregar mais peso e distribuir melhor a carga nas rodas, gerando menos pressão no asfalto. A capacidade máxima também varia de acordo com o semirreboque utilizado.Conjunto Carreta (2 eixos) + Cavalo Mecânico SimplesCapacidade: até 33 toneladasDimensões máximas: 18,15 metros de comprimentoConjunto Carreta (3 eixos) + Cavalo Mecânico SimplesCapacidade: até 41,5 toneladasDimensões máximas: 18,15 metros de comprimentoBitremTradicionalmente, o bitrem possui sete eixos e pode transportar até 57 toneladas. O bitrenzão, com nove eixos, pode transportar até 74 toneladas, com um comprimento máximo de 30 metros.RodotremEste tipo de veículo é formado por dois semirreboques, totalizando 9 eixos, com capacidade para transportar até 74 toneladas. Assim como o bitrem, ele precisa de autorização especial para circular.Controle de veículosComo vimos, os diversos tipos de veículos são classificados de acordo com a quantidade de eixos, tamanho e capacidade de transporte. Independentemente do tipo, todos os veículos de frota precisam passar por um rigoroso controle de manutenção, principalmente no que diz respeito aos pneus e combustível.Com mais de 25 anos de experiência no mercado de transporte e logística, a Gestran desenvolveu uma solução inovadora para a gestão de frotas, visando reduzir os custos mensais com combustível, pneus e manutenção.Aperfeiçoe os processos logísticos da sua empresa com a Gestran e maximize a eficiência da sua frota. Entender os principais tipos de caminhões, as categorias e, claro, as suas capacidades de carga é a chave para comprar o melhor modelo e, assim, poder viajar de forma segura e dentro da lei. O que é indicado para uma carga de 3 toneladas não é o mesmo para transportar 16 toneladas. Apesar de alguns motoristas e empresas acreditarem nisso, o mesmo caminhão não pode ser “pau para toda obra”. É preciso acertar na escolha entre os tipos de caminhões e de carrocerias ou semirreboques. Dessa forma, você ganha tempo e dinheiro no dia a dia, evitando desperdícios de capacidade ou sobrecarga do caminhão. Neste texto, reunimos as principais categorias, capacidades e indicações segundo os órgãos reguladores de trânsito. Siga estas dicas para escolher o modelo ideal para sua logística de transportes! Boa leitura! Caminhão tipo VUC para entregas e trabalhos urbanos. Escolher o caminhão correto é a melhor forma de obedecer às regras do Contran (Conselho Nacional de Trânsito). Essa classificação surgiu por motivos de segurança e de infraestrutura das estradas. Afinal, o asfalto é mais danificado sem um limite para as cargas. Caminhões que trafegam acima do peso e do seu limite concentram mais pressão sobre os pneus, desgastando mais as estradas e gerando mais manutenção, trocas de pneu etc. Por isso, fique atento aos tipos de caminhões e suas cargas máximas para cargas mais leves: Veículo Urbano de Carga (VUC) Apropriado para áreas urbanas Toco ou caminhão semi-pesado Esses três tipos, por serem de menor porte e mais ágeis, são mais recomendados para trabalhos em áreas urbanas, como distribuição de alimentos, recolhimento de lixo, entrega de gás, guincho, entre outros. Se você dispõe apenas de um caminhão toco, é importante respeitar o limite de peso bruto máximo. É comum ver casos de pessoas que carregam acima dessa capacidade. Elas colocam em risco a vida de outras no trânsito, afinal não sabemos quais podem ser os efeitos no caminhão durante uma viagem. E também prejudicam os motoristas, pois, caso o seu caminhão seja parado, provavelmente levarão multas, podendo ter a carga retida. Confira os campeões de vendas entre os caminhões leves no primeiro semestre de 2024: 1° lugar: Volvo FH 540 – ostentando o título de mais vendido do Brasil, este bruto vem com motor de 13 litros que gera 540 cv e 2.600 Nm de torque, além da versatilidade para encarar desde transporte de cargas até operações especiais (3.652 unidades vendidas). 2° lugar: Scania R450 – reinando absoluto na Scania, este modelo se destaca pelo desempenho e é ideal para longas distâncias. O motor de 13 litros entrega 450 cv e 2.350 Nm de torque (2.520 unidades vendidas). 3° lugar: Volkswagen Delivery 9.180 – este leve da Volkswagen conquistou o pódio, com 178 unidades vendidas no primeiro semestre. 4° lugar: Mercedes-Benz Accelo 817 – em segundo lugar entre os leves da Mercedes, este modelo emplacou 166 unidades no período. 5° lugar: IVECO Tector 9-190 – completando o top 5, registrou 26 unidades vendidas. Fonte: Penaestrada e Autos Pesados 6 tipos de caminhões para cargas mais pesadas Cavalo mecânico trucado. A seguir, você verá as características dos tipos de caminhões considerados carretas. Elas se diferenciam porque parte da estrutura possui a força do motor (motriz), rodas de tração e a cabine do motorista. A outra parte recebe a carga. A parte motriz recebe o nome de cavalo mecânico. E ele pode ser acoplado a diferentes tipos de módulos de carga, os semirreboques. Os semirreboques são módulos que precisam necessariamente de um cavalo mecânico para sustentação. O reboque é o módulo que é independente e pode ser apenas engatado em outro módulo ou diretamente no caminhão. Esses módulos podem ser fechados: Baú ou siders (que possui abertura lateral, usado para alimentos e bebidas); Frigorífico (utilizado para transporte de carnes); Tanques (cargas líquidas, como combustível); Silo (para grãos, carregado por cima e escoado por baixo). Eles também podem ser abertos: Carroceria aberta (carga seca); Grade baixa (feita de madeira e utilizada para transporte de diversos tipos de carga); Cegonheiros (carga de veículos); Gaiola (para botijões de gás); Caçamba (entulho e terra); Plataformas (utilizadas para carregar maquinários). A capacidade de tração das carretas aumenta conforme se acrescentam eixos no conjunto. Esses tipos de caminhões são indicados para trabalhos pesados e para longas viagens, como transporte de grãos, madeira, combustível etc. Cavalo Mecânico ou caminhão extrapesado Eixo simples (apenas 2 rodas de tração) Cavalo Mecânico Trucado ou LS Cavalo mecânico simples mais semirreboque de 3 eixos Cavalo trucado com semirreboque de três eixos Composição de veículos com total de 9 eixos Confira também a lista dos campeões de vendas entre os caminhões de cargas mais pesadas no primeiro semestre de 2024: 1° lugar: Volvo FH 540 – repetindo o pódio dos leves, este gigante da Volvo também se destaca entre os pesados, com motor de 13 litros que gera 540 cv e 2.600 Nm de torque, ideal para bitrem e rodotrem de até 9 eixos, suportando até 74 toneladas (2.015 unidades vendidas). 2° lugar: Scania R540 – mais um campeão da Scania, este modelo vem com motor de 13 litros que entrega 540 cv e 2.550 Nm de torque, perfeito para longas distâncias e aplicações severas (1.850 unidades vendidas). 3° lugar: DAF XF 480 – destaca-se pela potência e economia, com motor de 13 litros que gera 480 cv e 2.100 Nm de torque (1.521 unidades vendidas). 4° lugar: Mercedes-Benz Actros 2548 – este impressiona com seu motor de 13 litros que gera 510 cv e 2.500 Nm de torque, além da cabine espaçosa e confortável (1.210 unidades vendidas). 5° lugar: Volvo FH 460 – mais um Volvo na lista, este oferece motor de 13 litros com 460 cv e 2.300 Nm de torque, ideal para diversas aplicações, como transporte rodoviário e agribusiness (1.005 unidades vendidas). Fontes: Penaestrada e AutoSP Conclusão Semirreboque de abertura lateral (sider). É muito importante compreender e respeitar os limites de cada um dos tipos de caminhões. Dessa forma, você poderá trafegar com mais tranquilidade, sabendo que está dentro da lei. Como visto, a escolha errada entre os tipos de caminhões acarretará em mais manutenções a médio e longo prazo. E esse tempo estacionado, além do custo de consertos e peças, é um período em que o seu caminhão poderia estar trabalhando e gerando dinheiro. Por outro lado, escolher um que possui mais capacidade do que o necessário pode significar prejuízo devido ao maior custo e à autonomia dele em relação ao trabalho proposto. Outra forma de economizar no tempo de caminhão parado é utilizando óleos e combustíveis de qualidade. Apenas o que há de melhor no mercado. Dessa forma, além de cuidar bem do seu caminhão, você faz menos paradas em mecânicas. Bom exemplo disso é a utilização do óleo lubrificante Ursa, da Texaco. Ele traz uma série de benefícios exclusivos ao seu caminhão: melhor lubrificação às peças metálicas do motor; economia de combustível; menor formação de borra no motor; maior durabilidade do óleo e do motor; redução na emissão de gases poluentes. Acompanhe os nossos artigos relacionados ao processo de gestão de frotas: Texaco: tecnologia para levar seu negócio ainda mais longe! Com a melhor e mais completa linha de produtos do Brasil, a Texaco se compromete em manter seu equipamento rodando por mais tempo, reduzindo os custos de operação e aumentando a vida útil do seu veículo. Saiba mais em nosso site! Lubrificantes têm que ter o T de Texaco! Todo bom reparador tem que saber com quais tipos de caminhão está lidando, afinal, é por meio disso que definimos por exemplo, quando está na hora de trocar as pastilhas de freio e quais cuidados são necessários com a suspensão. A classificação desses veículos determina até mesmo qual o melhor tipo de manutenção. Nesse post, você vai conhecer os caminhões mais usados no nosso país, bem como alguns mais raros, mas que também merecem atenção! VUC O primeiro veículo de nossa lista é o VUC (Veículo Urbano de Carga). De acordo com o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), esse tipo de veículo deve ter dois eixos simples de largura máxima de 2,20 metros e o comprimento inferior a 7,20 metros. Seu peso máximo incluindo a carga, não deve exceder três toneladas. Esse tipo de veículo é muito encontrado nas grandes cidades devido à facilidade no transporte de pequenas cargas em regiões com trânsito mais intenso. Outro ponto é o fato de apenas a habilitação tipo B ser necessária. Truck Esse é outro tipo de caminhão adaptado para pequenos transportes nas cidades, embora seja mais visto nas rodovias. Também é conhecido como pesado ou trucado dependendo da região. Esse modelo de veículo traz um eixo dianteiro e dois traseiros, o que permite uma melhor distribuição do peso e, por consequência, o transporte de mais carga. A tração é traseira, sendo que, normalmente, somente um dos eixos recebe a força motriz gerada pelo motor. Sua capacidade de carga fica entre 19,5 e 23 toneladas, dependendo da configuração dos eixos traseiros — simples ou duplos. Quanto ao comprimento, o valor máximo permitido é 14 metros. Bitruck É um modelo relativamente novo, mas que já atrai bastante atenção pela melhora na dirigibilidade e o aumento da capacidade de carga. Contudo, diferente do Truck, o Bitruck é equipado com quatro eixos, sendo dois dianteiros e dois traseiros, e as configurações mais comuns são 8×2 ou 8×4, ou seja, tração em duas ou nas quatro rodas traseiras. E um detalhe interessante sobre esse tipo de veículo é que ambos os eixos dianteiros são direcionais, ou seja, são movimentados pelo acionamento do volante, e além de distribuir melhor o peso, a capacidade aumenta. São 22 toneladas de carga ou 29 de peso total (Veículo + o material transportado.) Cavalo Mecânico Cavalo Mecânico ou Caminhão Trator são os nomes dados ao conjunto” cabine”: rodas, tração e motor. São esses veículos que transportam as carretas, conectadas por meio de um engate na quinta roda. Uma dica importante é dar atenção especial à manutenção desse tipo de caminhão, pois a quinta roda requer cuidados para um bom funcionamento. Esse modelo de caminhão pode ser simples, trucado ou bitrucado, sendo que a diferença está na quantidade de eixos na traseira e em quais deles recebem tração. A capacidade de carga depende da quantidade de eixos do semirreboque acoplado a ele, bem como da potência do motor. Seguindo nossa lista, agora falaremos de modelos que são mais raros: Toco O primeiro da lista é o Toco ou Caminhão Semipesado, muito semelhante aos VUC’s no que diz respeito ao uso, ou seja, predominantemente urbano. O comprimento máximo do caminhão semipesado normalmente é de 14 metros, sendo a capacidade de carga estipulada em seis toneladas, o dobro dos VUC’s. Em relação ao peso bruto total, ele não deve ultrapassar os 16 mil quilos. Sua tração é traseira e geralmente é composto por dois eixos. Carreta com três eixos Assim como os caminhões, as carretas também são classificadas de acordo com tamanho, quantidade de eixos e capacidade de carga. Os três tipos principais são: Carreta com dois eixos; Carreta com três eixos; Carreta cavalo trucado. O modelo mais comum utilizado é o com dois eixos, que pode chegar a até 18 metros de comprimento e transportar 18 toneladas. Contudo, as opções Cavalo trucado e com três eixos também são usadas, principalmente em regiões perto de portos e produtoras de cana-de-açúcar, que exigem muita capacidade de carga. A capacidade de carga da Carreta com três eixos é de até 23 toneladas, sendo 41,5 mil quilos o peso bruto máximo transportado. Seu comprimento é de 18,5 metros e, normalmente, seu transporte é feito por um Cavalo Mecânico com dois eixos na traseira, sendo ambos tracionados ou não. Carreta cavalo trucado A Carreta cavalo trucado se assemelha bastante à versão de três eixos, sendo que seu comprimento máximo também é de 18,5 metros. A primeira diferença diz respeito ao veículo que a transporta: um cavalo trucado. A segunda e mais visível é no posicionamento dos eixos. Nesse tipo de carreta, um dos eixos fica na parte dianteira, enquanto os outros dois são localizados na traseira, fazendo com que esse arranjo diferenciado altere o peso bruto para 48,5 toneladas, com capacidade de carga de até 32 mil quilos, ou seja, nove mil a mais quando comparada à versão com três eixos. Bitrem Essas composições também são muito usadas em regiões portuárias, devido a enorme quantidade de carga que elas podem levar. Uma das mais comuns é o Bitrem articulado com sete eixos, e trata-se basicamente de dois semirreboques acoplados que juntos, transportam até 57 mil quilos. Seu comprimento é de 19,8 metros e devido ao tamanho e peso da carga, são utilizados Cavalos bitrucados, trucados com tração nos dois eixos traseiros. Utilizando um terceiro eixo nos semirreboques, a capacidade de carga pode chegar a até 74 toneladas. Rodotrem Diferentemente do Bitrem (que vem com duas articulações), o Rodotrem é composto por três articulações, utilizando um equipamento conectado à quinta roda conhecido como Dolly. Dessa forma, essa configuração eleva a capacidade de carga para 74 toneladas, mas sua circulação é mais restrita em relação ao Bitrem com nove eixos. Como você viu, existem vários tipos de caminhões, e todo bom reparador tem que conhecer os principais, pois há muitas diferenças quanto à manutenção preventiva desses veículos. Invista em sua capacitação, torne-se um especialista nos vários modelos disponíveis e não perca oportunidades de negócio por falta de conhecimento! E se você gostou do que aprendeu hoje, compartilhe agora mesmo este post em suas redes sociais e mostre a seus funcionários e amigos! Follow us on Social Media x facebook instagram youtube Dado pessoal: informação relacionada a pessoa natural identificada ou identificável; Dado pessoal sensível: dado pessoal sobre origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou à vida sexual, dado genético ou biométrico, quando vinculado a uma pessoa natural; Dado anonimizado: dado relativo a titular que não possa ser identificado, considerando a utilização de meios técnicos razoáveis e disponíveis na ocasião de seu tratamento; Banco de dados: conjunto estruturado de dados pessoais, estabelecido em um ou em vários locais, em suporte eletrônico ou físico; Titular: pessoa natural a quem se referem os dados pessoais que são objeto de tratamento; Tratamento: toda operação realizada com dados pessoais, como as que se referem a coleta, produção, recepção, classificação, utilização, acesso, reprodução, transmissão, distribuição, processamento, arquivamento, armazenamento, eliminação, avaliação ou controle da informação, modificação, comunicação, transferência, difusão ou extração; Anonimização: utilização de meios técnicos razoáveis e disponíveis no momento do tratamento, por meio dos quais um dado perde a possibilidade de associação, direta ou indireta, a um indivíduo; Consentimento: manifestação livre, informada e inequívoca pela qual o titular concorda com o tratamento de seus dados pessoais para uma finalidade determinada; Bloqueio: suspensão temporária de qualquer operação de tratamento, mediante guarda do dado pessoal ou do banco de dados; Eliminação: exclusão de dado ou de conjunto de dados armazenados em banco de dados, independentemente do procedimento empregado; Transferência internacional de dados: transferência de dados pessoais para país estrangeiro ou organismo internacional do qual o país seja membro; Uso compartilhado de dados: comunicação, difusão, transferência internacional, interconexão de dados pessoais ou tratamento compartilhado de bancos de dados pessoais por órgãos e entidades públicos no cumprimento de suas competências legais, ou entre esses e entes privados, reciprocamente, com autorização específica, para uma ou mais modalidades de tratamento permitidas por esses entes públicos, ou entre entes privados; Autoridade nacional: órgão da administração pública responsável por zelar, implementar e fiscalizar o cumprimento desta Lei em todo o território nacional Dispositivos: são computadores, notebooks, tablets, smartphones e quaisquer outros aparelhos utilizados por você para acessar a internet. IP: sigla para "Internet Protocol". É o protocolo que identifica, localiza e estabelece conexão entre computadores ligados à internet. Site: conjunto de informações disponibilizadas na internet por indivíduo, instituição, empresa etc., pertencente a um mesmo endereço eletrônico e que geralmente trata de tema específico. 1. Quem somos Fundada em 1966, a Sansuy é uma empresa 100% brasileira, que atende vários setores da indústria. Referência no mercado, atuando no ramo de termoplásticos com fabricação e comercialização de laminados e manufaturados de PVC que atendem os mais variados segmentos da economia, dentre os quais destacamos a indústria automobilística, de logística, de armazenagem, de comunicação visual, de proteção ao meio ambiente, do agronegócio (agropecuária e aquicultura) entre muitos outros. Sempre investindo, de forma significativa, em pesquisas e desenvolvimento, buscando oferecer aos seus clientes produtos da mais alta qualidade. 2. Dados coletados na SANSUY • Dados Pessoais Cadastrais: nome completo, CPF, data de nascimento e e-mail, endereço, telefone, celular, dados de currículo, nome da empresa, departamento, CNPJ, telefone e endereço comercial. • Dados Pessoais captados no site/aplicativo da SANSUY, no momento da pesquisa de produtos, compra ou intenção de compra, que são todos aqueles que sejam necessários para identificar o cliente, seus pedidos, ou histórico de compras. • Dados de comportamento de navegação no nosso Site ou no nosso aplicativo, como cliques em telas e botões no nosso Site e no nosso aplicativo, páginas visitadas, links acessados e dados vistos 3. Finalidades do tratamento dos Dados Pessoais coletados pela SANSUY Os Dados Pessoais coletados pela SANSUY, se utilizados para atualização da nossa base de dados, ocorrerão: • mediante o fornecimento de consentimento pelo titular; • para o cumprimento de obrigação legal ou regulatória; • quando necessário para a execução de contrato ou de procedimentos preliminares relacionados a contrato do qual seja parte o titular, a pedido do titular dos dados; • para a proteção da vida ou da incolumidade física do titular ou de terceiro; • para a tutela da saúde, exclusivamente, em procedimento realizado por profissionais de saúde; • quando necessário para atender aos interesses legítimos da Sansuy ou de terceiro, exceto no caso de prevalecerem direitos e liberdades fundamentais do titular que exijam a proteção dos dados pessoais; ou • para a proteção e avaliação do crédito, inclusive quanto ao disposto na legislação pertinente. 4. A quem disponibilizamos os Dados Pessoais coletados na Sansuy Tratamos apenas os Dados Pessoais que entendemos serem os mínimos necessários para cada finalidade e, em razão disso, disponibilizamos seus Dados Pessoais apenas para as finalidades descritas no item acima. No caso da sua Biometria, para colaboradores, esse dado é usado apenas para finalidades determinadas pela legislação. Também podemos disponibilizar os Dados Pessoais, quando estritamente necessário, a (i) empresas do grupo Sansuy, (ii) fornecedores e (iii) agentes envolvidos na prestação dos nossos serviços. 5. Requisito de acesso aos serviços on-line da Sansuy Para que você possa acessar com segurança os serviços da Sansuy, realizamos um processo de confirmação da sua identidade utilizando também os Dados Pessoais fornecidos para cadastro em nossos Sites e/ou aplicativos. Você é responsável pela exatidão, pela veracidade e pela atualização dos Dados Pessoais informados, concordando que eventuais divergências e/ou inconsistências desses dados poderão ocasionar a não validação da sua identidade, o que poderá impedir o acesso a todos ou a alguns dos serviços oferecidos por nós em nossos Sites, como medida de segurança. Você autoriza o tratamento de dados pessoais nos termos da Lei Geral de Proteção de Dados, considerando tratamento toda operação realizada com dados pessoais, como as que se referem a coleta, produção, recepção, classificação, utilização, acesso, reprodução, transmissão, distribuição, processamento, arquivamento, armazenamento, eliminação, avaliação ou controle da informação, modificação, comunicação, transferência, difusão ou extração 6. Responsabilidade pelo armazenamento dos Dados Pessoais Os seus Dados Pessoais são armazenados em nosso sistema ou em sistema de terceiro regularmente contratado pela Sansuy para fins legais e comerciais, conforme esclarecido neste documento, sendo: CONTROLADOR: SANSUY S/A INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.807.945/0005-58, com sede administrativa na RODOVIA RÉGIS BITTENCOURT, nº 4981 – Km 280, GRAMADO, EMBU DAS ARTES / SP, CEP. 06830-900. OPERADOR: SANSUY S/A INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.807.945/0005-58, com sede administrativa na RODOVIA RÉGIS BITTENCOURT, nº 4981 – Km 280, GRAMADO, EMBU DAS ARTES / SP, CEP. 06830-900. ENCARREGADO PELO TRATAMENTO DE DADOS: FABIO SILVA DE PAULA, com endereço comercial na RODOVIA RÉGIS BITTENCOURT, nº 4981 – Km 280, GRAMADO, EMBU DAS ARTES / SP, CEP. 06830-900, e-mail: protecaodedados@sansuy.com.br 7. Seus direitos sobre o tratamento de seus Dados Pessoais - Direito de Acesso, Atualização, Correção e Exclusão: Você pode solicitar acesso aos Dados Pessoais que mantemos sobre você e solicitar a sua atualização, correção e, para aqueles Dados captados com o seu Consentimento, a sua exclusão. Para isso, você deve apresentar seu pedido por escrito, gratuitamente, através do e-mail protecaodedados@sansuy.com.br É importante ressaltar que, em alguns casos, se você pedir para corrigir, alterar ou excluir os Dados Pessoais, nem sempre poderemos fazê-lo. Se for esse o caso, explicaremos o porquê, como, por exemplo, quando os Dados Pessoais são necessários para cumprimento de obrigações legais, tais como, vendas, recursos humanos, e outras. Você pode entrar em contato conosco a qualquer momento se tiver dúvidas ou preocupações. 8. Responsabilidade pelo usuário e senha Você poderá acessar o site da Loja Sansuy com o seu usuário e sua senha exclusiva e individual, intransferível e de seu conhecimento exclusivo. Você se responsabiliza pelo resguardo de seu usuário e sua senha, não os repassando a nenhum terceiro, em hipótese alguma. 9. Compromisso antispam e antiphishing Atuamos de acordo com as boas práticas do mercado digital. Por isso, recomendamos que, caso você receba um e-mail em nosso nome e suspeite de fraude, não abra os arquivos anexos e nem clique em qualquer link ou botão. Você poderá enviar uma mensagem para protecaodedados@sansuy.com.br para que possamos tomar as medidas possíveis no combate ao crime eletrônico. 10. Relacionamento com terceiros Ao contratar outras empresas para nos prestarem serviços, exigimos delas garantias de privacidade e segurança compatíveis com as que asseguramos neste documento. Para a sua segurança, quaisquer conteúdos que sejam considerados confidenciais (como alteração de dados) não são enviados por meio de links. É possível que os nossos Sites e/ou nossos aplicativos mantenham links com outros websites para auxiliar você com determinada funcionalidade ou conteúdo. Não nos responsabilizamos por serviços, procedimentos e políticas específicos de websites de outras empresas. Para a sua segurança, você deve se informar sobre o termo de privacidade de cada website. 11. Segurança de Dados Protegemos a segurança durante o acesso aos nossos Sites, nas transações e na captação de informações, por meio do processo de criptografia dos dados, utilizando o protocolo de segurança Secure Socket Layers (SSL) que comprova a autenticidade dos nossos Sites, assim como assegura a integridade e a confidencialidade dos dados durante a sua transmissão. 12. Direitos Autorais Todos os textos, imagens, sons e/ou aplicativos exibidos nos nossos Sites são protegidos por direitos autorais. Não é permitido modificar, reproduzir, armazenar, transmitir, copiar, distribuir ou utilizar esses recursos de quaisquer outras formas para fins comerciais sem o nosso consentimento prévio e formal, o qual nunca será presumido. Tentativas de invasão aos nossos Sites serão consideradas como dano, roubo ou qualquer outra tipificação penal que corresponda às consequências da invasão. 13. Alterações deste Documento Este Documento está sujeito a alterações a qualquer momento. Toda e qualquer alteração visa a se adequar às eventuais modificações em nossos Sites, sejam de mudanças para novas tecnologias ou sempre que for necessário, bem como a novos requisitos legais, regulatórios ou contratuais. 14. Canais de Atendimento: Você pode solicitar informações ou fazer reclamações via internet, acessando a PÁGINA DE CONTATO SANSUY, ou pelos e-mails: protecaodedados@sansuy.com.br Você sabia que existem vários tipos de caminhões que são indicados para situações diversas? Por isso, é importante que a empresa entenda as suas necessidades logísticas e saiba qual o tipo de veículo adequado para o transporte. Dessa forma, é possível evitar desperdícios e sobrecarga do caminhão, além de garantir a segurança e eficiência de todo o percurso. Também é preciso verificar as necessidades da empresa para saber qual veículo atenderá melhor todas as rotas que precisam ser feitas. Para que você possa escolher o melhor veículo para a sua transportadora ou conhecer mais sobre cada um deles, elaboramos este artigo com as principais informações sobre quais os tipos de caminhões existentes. Continue lendo o nosso artigo e entenda tudo sobre o assunto! Você sabia que existem aproximadamente 3,5 milhões de caminhões em circulação no Brasil, segundo dados da Secretaria Nacional de Trânsito do Ministério da Infraestrutura? Isso mostra como eles são fundamentais e muito utilizados para o transporte e, além disso, que existem vários tipos de caminhões, com tamanhos e capacidades variadas. Alguns exemplos são: o caminhão-baú, que tem uma carroceria fechada, o caminhão-tanque que tem um reservatório cilíndrico, o caminhão-caçamba que tem uma caixa basculante, entre outros. Além disso, os modelos de caminhões são classificados em cargas leves, semipesados e pesados. O primeiro tem o foco no transporte em perímetro urbano, enquanto o segundo apresenta somente um eixo. Por fim, o terceiro apresenta eixo duplo e é ideal para estradas e viagens de longo período. Eles são compostos por diversos tipos de caminhões e, por isso, separamos os 14 principais para que você possa conhecer e verificar qual o melhor para a sua empresa. Vamos lá? É o caminhão de menor porte e é ideal para circular em áreas urbanas, com medidas que não ultrapassam a largura de 2,2 metros e comprimento de 6,3 metros. Ele ajuda na preservação da natureza e contribui para a sustentabilidade, com limite de emissão de poluentes. É importante destacar que a sua capacidade de transporte fica entre 3 toneladas e 3,5 toneladas. Normalmente, tem uma carroceria e é classificado nos tipos de caminhão-baú, indicado para cargas que são secas, como embalagens e caixas. Também conhecido como caminhão semipesado, o caminhão toco é de médio porte e possui capacidade para transportar até 6 toneladas. Ele possui comprimento de 14 metros com um peso de veículo e carga que, juntos, pode chegar até 16 toneladas. Também possui dois eixos na carroceria, sendo um frontal e o outro traseiro, o que possibilita que ele seja utilizado como baú para mudanças, transportes de carga seca e classificado nos tipos de caminhão-caçamba para pedra, terra e areia. Se compararmos com o modelo anterior, percebemos que ele possui uma maior capacidade de locomoção e de carga. O caminhão truck também é conhecido como caminhão 6×2, com comprimento de 14 metros e eixo duplo. Assim, um dos eixos proporciona melhor desempenho na estrada porque recebe força do motor. Isso possibilita que ele possa carregar cargas que têm peso de 10 a 14 toneladas. As dimensões caminhão truck são as mesmas que do caminhão toco, com diferença somente pelo eixo e no peso bruto que pode chegar a 23 toneladas. Ele é utilizado para transporte de cargas variadas, como produtos a granel, carga seca, aço, entre outros. Normalmente, possui restrições para locomoção em vias urbanas por causa do seu peso. É um dos tipos de caminhões conhecido como extra pesado que tem as carretas com duas estruturas, sendo a primeira chamada de cavalo mecânico, que possui a força do motor. Ele contempla a cabine, rodas de tração e motor. Também é possível encontrá-lo em uma segunda versão com 2 e 3 eixos que pode chegar a ultrapassar 40 toneladas. O cavalo mecânico simples tem capacidade para 33 toneladas e comprimento que pode chegar a 18 metros. Além disso, ele possui duas rodas de tração e eixo simples, que pode ser engatado em semirreboques e em diversos tipos de carretas, o que proporciona mais flexibilidade e autonomia de trabalho aos motoristas. Com capacidade de carregar mais carga, ele possui eixo duplo com distribuição de peso por mais rodas, o que possibilita que o asfalto tenha menos pressão por causa delas. A sua capacidade máxima pode variar conforme o semirreboque e é considerado um caminhão de carga pesada. Ele ainda possui duas versões: o bitrem e o rodotrem que explicaremos no decorrer do artigo. A carreta com dois eixos possui um cavalo mecânico e um semirreboque, no qual cada um tem dois eixos. Ela tem capacidade de 33 toneladas e 18,15 metros de comprimento. É semelhante ao tipo anterior, mas a carreta tem 2 eixos e o semirreboque tem 3 eixos cada. Ela possui capacidade de até 41,5 toneladas e 18,15 metros de comprimento também. O bitrem também é conhecido como treminhão e tem comprimento de 20 metros, possui dois pares de eixo e tem capacidade de 57 toneladas. Existe ainda um modelo com nove eixos que tem capacidade de até 74 toneladas e não pode ultrapassar 30 metros. Normalmente, os semirreboques são interligados por um engate do tipo B e podem ser tracionados por um cavalo mecânico trucado. O rodotrem tem capacidade de 74 toneladas, com comprimento de 30 metros e é utilizado para quantias maiores de carga. Ele é formado por dois semirreboques que são interligados por um veículo intermediário conhecido como Dolly. Além disso, ele necessita de uma rota definida para obter Autorização Especial de Trânsito (AET) e só pode ser tracionado por um cavalo mecânico trucado. É ideal para transporte de líquidos inflamáveis e utilizado para abastecer maquinários, sendo o único capaz de transportar combustível inflamável e lubrificante, com total segurança. Ele tem capacidade máxima de 6 mil litros. Para utilizá-lo, é preciso estar alinhado com as normas da Agência Nacional de Transportes Terrestres e o motorista precisa possuir o comprovante e realização do curso de Movimentação e Operação de Produtos Perigosos (MOPP), que é uma exigência do Contran (Conselho Nacional de Trânsito). É um caminhão com caçamba articulada e versátil e é o mais usado no perímetro urbano para construções civis e transporte de materiais. Para que os materiais sejam melhor movimentados, é recomendado a utilização da pá carregadeira que proporciona mais praticidade de descarga por causa da traseira móvel e faz o deslocamento do material com melhor segurança. O tamanho do caminhão basculante depende da sua necessidade, sendo o semipesado com capacidade para 6 toneladas e comprimento de 14 metros, e o pesado também com 14 metros, três eixos e bitruck (com dois pares de eixos traseiros e dianteiros). É um caminhão que comporta até 50 mil litros de combustível e tem um amplo reservatório para transportar líquido inflamável. Ele pode ter até 3 compartimentos, sendo um para gasolina, outro para o diesel e o terceiro para álcool. Ele deve seguir as exigências do Contran e as leis do transporte rodoviário, assim como o caminhão comboio. Sendo assim, precisa ter isolamento térmico e calotas de fibra, bem como o tanque revestido de aço e produtos de alto teor de pH. Além disso, ele precisa ser refrigerado. O caminhão-prancha tem a capacidade de até 60 toneladas e é utilizado para o transporte de maquinários, como barras de aço, chapas, sacarias e engradados. Ele possui proteção de estrutura de pistões hidráulicos contra impactos na estrada e é ideal para transportar os materiais que mencionamos anteriormente. Existem modelos do caminhão-prancha com 2, 3 e 4 eixos que podem ter pranchas e formas rebaixadas ou planas. E para utilizá-lo, é necessário respeitar o planejamento, ou seja, as dimensões do modelo para os maquinários que precisam ser transportados. O caminhão munck é muito utilizado em lugares restritos com limitações de altura, como construção civil, usinas e indústrias. Ele é destinado para o transporte de grandes cargas e é montado sobre o chassi de um caminhão convencional. Também possui um braço hidráulico que permite ter mais versatilidade no transporte e não possui restrições de tráfego em rodovias. Assim, pode realizar viagens a longa distância e não precisa da liberação do Contran. Você já entendeu que para escolher o caminhão ideal é preciso verificar as necessidades da sua transportadora, certo? Mas é preciso também analisar a sua capacidade e a carga que precisa ser transportada. Para ajudar você nessa escolha, separamos algumas dicas que devem ser levadas em consideração na hora de selecionar o caminhão. Vamos lá? A capacidade suportada da carga de um caminhão é uma regra obrigatória determinada pelo Contran. Isso previne problemas no percurso e com o veículo, além de garantir a segurança durante a rota. Por isso, é necessário verificar a capacidade de carga que o caminhão pode suportar, seguindo três categorias: capacidade de 3 toneladas: para veículo urbano; capacidade de 6 toneladas: para caminhões semipesados; capacidade de 10 a 14 toneladas: para caminhões pesados. O planejamento dos custos depende do tipo de caminhão, da qualidade do motor e do valor das peças, que interferem nas manutenções periódicas. Por isso, é importante conhecer a procedência do veículo, principalmente em caso de locações. Além disso, é preciso incluir os custos com ferramentas tecnológicas que aumentam a produtividade, contribuem para a economia do combustível, evitam as falhas no trajeto e auxiliam em todas as rotas dos motoristas, entre outras funcionalidades. É fundamental que a transportadora tenha o registro das revisões e manutenções do caminhão. Com isso, consegue saber a valorização e conservação do veículo e auxilia nas negociações para revenda. Na hora de adquirir um caminhão, é preciso verificar a vida útil dos itens como tração, pneu, suspensão e analisar como está a durabilidade de cada um. Pois, o valor pode ser reduzido dependendo do estado deles. Por isso, mapear todas as rotas e verificar a qualidade das estradas pode ajudar a garantir uma melhor durabilidade em todos esses itens. Analisar todas as etapas mencionadas aqui auxilia na escolha do veículo ideal e em um percurso eficiente até o destinatário. Independentemente de todos os tipos de caminhões que existem e qual a sua transportadora for utilizar, é preciso fazer uso da tecnologia e de um sistema de logística para controlar as rotas e o armazenamento, por exemplo, não é mesmo? O sistema Suíte Logística da TOTVS possui várias funcionalidades para controlar o estoque, o abastecimento e custos da frota, bem como uma gestão completa da rota, da entrega e das operações. Com ele, é possível fazer a gestão de ocorrências e o apontamento operacional, além de garantir o cumprimento das obrigações fiscais, como o cálculo correto do CT-e e MDF-e. Também é possível gerenciar com mais facilidade e rapidez o faturamento e os custos com transporte, bem como fazer uma auditoria de fretes com mais precisão. Além de tudo isso, ainda é possível utilizar o Suíte Logística para a gestão de ordens de coletas, entregas e toda a jornada do motorista. Parece incrível, não é mesmo? Não espere mais para ter uma definição de rotas e carregamento adequada! Utilize o sistema Suíte Logística! Em nosso artigo, você conheceu os tipos de caminhões e suas capacidades e explicamos as principais características de cada um deles. Eles se diferenciam em quantidade e eixo, tamanho, peso e capacidade de carregamento. Além disso, podem ser classificados em leves, semipesados e pesados. Para fazer a escolha do tipo ideal, é necessário sempre verificar a necessidade da sua empresa e qual atenderá o que precisa de maneira adequada. Depois disso, é importante sempre fazer a manutenção do veículo, selecionar as melhores rotas e fazer as revisões periódicas. Para isso, recomendamos a utilização do sistema da TOTVS, Suíte Logística, que ajudará as transportadoras em todas as etapas das suas operações. Gostou do conteúdo? Aproveite e acompanhe o nosso blog para ficar sempre por dentro das novidades sobre logistas. Recomendamos também a leitura do nosso artigo para saber como organizar uma frota!